



Milhões de usuários do TikTok nos Estados Unidos não conseguem mais assistir a vídeos na plataforma de mídia social quando uma proibição federal do aplicativo imensamente popular entra em vigor.

O aplicativo da empresa foi removido na noite de sábado de lojas de [aplicativos](#) importantes, incluindo aquelas operadas pela Apple e Google, enquanto seu site informava aos usuários que a plataforma de vídeo curto não estava mais disponível. O apagão começou poucas horas antes de a lei entrar em vigor.

Os usuários que abriram o aplicativo TikTok no sábado encontraram uma mensagem pop-up que os impedia de rolar os vídeos que diziam: “Desculpe, o TikTok não está disponível no momento”.

“Uma lei que proíbe o TikTok foi promulgada nos EUA”, dizia a mensagem. “Infelizmente, isso significa que você não pode usar o TikTok por enquanto.”

“Temos sorte que o presidente Trump tenha indicado que trabalhará conosco numa solução para restabelecer o TikTok assim que assumir o cargo”, continuava o aviso, numa referência à promessa do presidente eleito Donald Trump de “salvar” a plataforma. A empresa disse a seus usuários para ficarem atentos.

A única opção que a mensagem dá aos usuários dos EUA é fechar o aplicativo ou clicar em



outra opção que os leve ao site da plataforma. Lá, os usuários recebem a mesma mensagem e têm a opção de baixar seus dados, uma ação que o TikTok disse anteriormente pode levar dias para ser processada.

Antes do anúncio ser divulgado, o TikTok disse em outra mensagem aos usuários que seu serviço estaria “temporariamente indisponível” e que a empresa estava trabalhando para restaurar seu serviço nos EUA “o mais rápido possível”. Mas não está claro por quanto tempo a plataforma permanecerá escura.

A Apple disse em comunicado em seu site que os aplicativos TikTok e [ByteDance](#) não estavam mais disponíveis nos EUA, enquanto os visitantes do país poderiam ter acesso limitado. “A Apple é obrigada a seguir as leis nas jurisdições onde opera”, disse a empresa.

“Se você já possui esses aplicativos instalados no seu dispositivo, eles permanecerão no seu dispositivo. Mas eles não poderão ser baixados novamente se forem excluídos ou restaurados se você mudar para um novo dispositivo. Compras no aplicativo e novas assinaturas não são mais possíveis”, afirmou o comunicado, acrescentando que a mudança pode afetar o desempenho, a segurança e a compatibilidade com versões futuras do iOS e iPadOS.

O CEO da TikTok, Shou Chew, postou um vídeo agradecendo a Trump por seu compromisso de trabalhar com a empresa para manter o aplicativo disponível nos EUA e uma “posição forte a favor da Primeira Emenda e contra a censura arbitrária”.

“Estamos gratos e satisfeitos por ter o apoio de um presidente que realmente entende a nossa plataforma. Alguém que usou a conversa para expressar seus próprios pensamentos e perspectivas, conectando-se com o mundo e gerando mais de 60 bilhões de visualizações de seu conteúdo no processo”, disse Chew.

Em entrevista à NBC News no sábado, o presidente eleito Donald Trump disse que estava pensando em dar ao TikTok uma extensão de 90 dias que lhes permitiria continuar operando. Se tal extensão acontecer, Trump – que já foi favorável à proibição do TikTok – o auxílio “provavelmente” seria anunciado na segunda-feira, dia em que ele tomar posse como presidente. Espera-se que o CEO da TikTok, Shou Chew, compareça à posse de Trump em um local privilegiado.

Em Washington, legisladores e funcionários da administração há muito que levantam preocupações sobre a aplicação, que consideram uma ameaça à segurança nacional devido à sua propriedade chinesa. O TikTok é propriedade da ByteDance, uma empresa de [tecnologia](#) com sede em Pequim que opera os conhecidos aplicativos de edição de vídeo CapCut e Lemon8, ambos indisponíveis para serviço na noite de sábado.

A lei federal exigia que a ByteDance cortasse relações com o TikTok até domingo ou enfrentaria uma proibição nacional. O estatuto foi aprovado pelo Congresso em Abril, depois de ter sido incluído como parte de um pacote de alta prioridade de 95 mil milhões de



dólares que fornecia ajuda externa à Ucrânia e a Israel. O presidente Joe Biden assinou rapidamente, e então TikTok e ByteDance rapidamente processaram com base na Primeira Emenda.

Ao defender a lei no tribunal, o governo Biden argumentou que estava preocupado com o fato de o TikTok coletar grandes quantidades de dados de usuários dos EUA que poderiam cair nas mãos do governo chinês por meio de coerção.

As autoridades também alertaram que o algoritmo que alimenta o que os usuários veem no aplicativo é vulnerável à manipulação pelas autoridades chinesas, que podem usá-lo para moldar o conteúdo da plataforma de uma forma difícil de detectar. Mas, até à data, os EUA não forneceram publicamente provas de que o TikTok entregou dados dos utilizadores às autoridades chinesas ou mexeu no seu algoritmo para beneficiar os interesses chineses.

A Suprema Corte decidiu por unanimidade na sexta-feira que o risco para a segurança nacional representado pelos laços do TikTok com a China supera as preocupações sobre a limitação do discurso do aplicativo ou de seus 170 milhões de usuários nos Estados Unidos.

Depois que o serviço do TikTok começou a desaparecer, alguns na China criticaram os EUA e acusaram-no de suprimir o popular aplicativo. Em uma postagem na plataforma de mídia social chinesa Weibo, Hu Xijin, ex-editor-chefe do jornal Global Times, administrado pelo Partido Comunista Chinês, disse que “o anúncio do TikTok de interromper os serviços na América marca o momento mais sombrio no desenvolvimento do Internet.”

“Um país que afirma ter maior liberdade de expressão realizou a supressão mais brutal de uma aplicação da Internet”, disse Hu, que agora é comentarista político. O TikTok não opera na China, onde a ByteDance oferece o Douyin, o irmão chinês do TikTok que segue as rígidas regras de censura de Pequim.

Após a decisão do tribunal, tanto a secretária de imprensa da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, quanto a vice-procuradora-geral Lisa Monaco, disseram que a administração Biden deixaria a implementação da lei para o presidente eleito, Donald Trump, uma vez que sua posse ocorre um dia após a entrada em vigor da proibição.

Mas a TikTok disse na noite de sexta-feira que “será forçada a fechar as portas” se o governo não fornecer uma “declaração definitiva” às empresas, como Apple, Google e Oracle, que prestam seus serviços nos EUA.

A secretária de imprensa da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, chamou a exigência do TikTok de “golpe” e disse que não havia razão para o TikTok ou outras empresas “tomarem medidas nos próximos dias antes da posse do governo Trump”. Mas, apesar dessas declarações da administração, persistia a confusão sobre o que aconteceria até que o TikTok começasse a bloquear seu serviço.

De acordo com a lei, as lojas de aplicativos móveis estão proibidas de oferecer o TikTok, e os



serviços de hospedagem na Internet estão proibidos de fornecer o serviço a usuários americanos. Os infratores podem incorrer em multas de até US\$ 5.000 para cada usuário que continuar a acessar o TikTok, o que significa que as penalidades que as empresas poderão enfrentar se continuarem a oferecer o TikTok podem totalizar uma grande soma.

Conforme escrito, os especialistas disseram que a lei não exige que o TikTok retire sua plataforma do ar, então não está claro se a empresa a encerrou voluntariamente ou se não conseguiu continuar o serviço depois de perder o acesso ao suporte de seus fornecedores de tecnologia. A empresa não respondeu às perguntas enviadas esta semana sobre seus planos.

O estatuto permite que o presidente em exercício prorrogue o prazo em 90 dias caso haja venda em andamento. Mas não surgiram compradores claros, e a ByteDance disse anteriormente que não venderá o TikTok.

No sábado, a startup de inteligência artificial Perplexity AI apresentou uma proposta à ByteDance para criar uma nova entidade que fundisse a Perplexity com os negócios da TikTok nos EUA, de acordo com uma pessoa familiarizada com o assunto.

A Perplexity não está pedindo a compra do algoritmo ByteDance que alimenta os vídeos dos usuários do TikTok com base em seus interesses e tornou a plataforma um fenômeno.

Outros investidores também estão de olho no TikTok. A estrela de “Shark Tank”, Kevin O’Leary, disse recentemente que um consórcio de investidores que ele e o bilionário Frank McCourt formaram ofereceu à ByteDance US\$ 20 bilhões em dinheiro. O secretário do Tesouro de Trump, Steven Mnuchin, também disse no ano passado que estava montando um grupo de investidores para comprar o TikTok.

—Haleluya Hadero, Associated Press

O redator da Associated Press, Kanis Leung, contribuiu para esta história de Hong Kong.